

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ESTUDOS GERAIS - CTEG - 2015.**

2 Aos três dias do mês de setembro de 2015, às 10h00min, o Comitê das Bacias  
3 Hidrográficas dos Rios Guandu, da Guarda e Guandu-Mirim - Comitê Guandu -, deu início  
4 à 6ª Reunião, na Sala de Reuniões do Comitê Guandu, na UFRRJ, tendo como pauta os  
5 seguintes assuntos: 1- Aprovação da ata da Reunião anterior (06.08.2015); 2 –  
6 Apresentação do Projeto de Educação Ambiental na Gestão de Recursos Hídricos – Ciclos  
7 Consultoria Ambiental; 3 – Atualização do Andamento dos Projetos; 4 – Atualização de  
8 informações referentes à escassez hídrica; 5 – Assuntos Gerais. Fátima Rocha (AGEVAP)  
9 informou que o coordenador da CTEG, Hendrik Mansur, e a subcoordenadora, Franziska  
10 Huber, não estariam presentes nesta reunião. Sugeriu que algum membro coordenasse a  
11 ocasião e Camilla Hellen (OMA-Brasil) se candidatou. **1** – Camila solicitou aprovação da  
12 ata. A mesma foi aprovada. **2** – Doma (Ciclos) iniciou a apresentação dos resultados do  
13 projeto de educação ambiental. O mesmo explicou que a parte técnica foi norteadada pelo  
14 PERHI-GUANDU e o PAP-GUANDU e que o setor público teve participação majoritária  
15 durante os encontros realizados pela Bacia. Após as fases de Introdução à Gestão de  
16 Recursos hídricos, Conciliação de prioridades do PAP-GUANDU e as demandas da  
17 sociedade, ocorreu a etapa final em que foram elaboradas cartas regionais que foram  
18 encaminhadas ao Comitê Guandu. Doma (Ciclos) apresentou as metodologias e dados  
19 estatísticos sobre avaliação do curso em relação às informações técnicas apresentadas, às  
20 considerações sobre a metodologia e sobre o conhecimento antes e depois do curso. O  
21 mesmo citou que era importante manter um diálogo com os participantes a respeito de  
22 suas percepções sobre o curso. William Weber (Jornalista) perguntou se houve  
23 repercussão dos encontros, considerando os municípios integral e parcialmente na bacia.  
24 Doma (Ciclos) explicou que houve, mas reduzida. Quem participou conseguiu aproveitar,  
25 mas saiu com pouco potencial de tornar isso uma política institucional no município.  
26 Andreia Loureiro perguntou se todos os municípios foram convidados. Doma (Ciclos)  
27 explicou que sim, mas a participação ficou praticamente restrita aos interessados das  
28 cidades-sede. Sugeriu que a idéia é fazer encontros de imersão, em cada município  
29 específico. Tito Luiz (INEA) observou que, no contato que tem nos municípios, existe uma  
30 espera por um projeto bem definido para que as ações sejam tomadas. Comentou que  
31 faltam iniciativas e existe receio em começar um trabalho. Doma explicou que a colocação  
32 foi correta, e existe uma dificuldade em lidar com as contradições dentro dos ambientes  
33 profissionais e pessoais. A idéia foi motivar as pessoas, principalmente, para incentivar a  
34 participação. O mesmo apontou que é contraditório ver que num período de escassez  
35 existe pouca mobilização. Tito (INEA) avaliou que existem reclamações, mas poucos  
36 propõem soluções. Doma apontou que existe uma tendência em considerar o problema  
37 nos outros, e a educação tem uma função importante em combater essa idéia. José  
38 Governo (TKCSA) parabenizou o projeto, e sugeriu que exista um curso de Educação  
39 Ambiental para o segmento de usuários. E considerou vital iniciativas que reúnem os  
40 agentes públicos, a sociedade e as indústrias. Se a iniciativa fosse ampliada, até  
41 internamente no Comitê, daria uma visão melhor e amenizaria os antagonismos. Angélica  
42 (P.M. Japeri) relatou que em Japeri, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento  
43 Sustentável mobilizou a Sociedade Civil no curso. A mesma contou que o município sofre  
44 com a escassez e uso desordenado de mananciais, e é importante a divulgação das portas  
45 abertas nas reuniões plenárias e Câmaras Técnicas para discutir melhor as relações.  
46 Juliana Fernandes (AGEVAP) informou que os Produtos, que contêm as cartas, foram  
47 entregues pela Ciclos. A ideia é encaminhar os documentos como uma Carta do Comitê  
48 Guandu para os participantes, considerando ações previstas no PAP-GUANDU. Doma

49 (Ciclos) destacou a valorização dos instrumentos de gestão para melhorar a aplicação de  
50 recursos na Educação Ambiental. William Weber (jornalista) sugeriu que, apesar da pouca  
51 participação dos municípios, a AGEVAP mande esse documento para as Secretarias dos  
52 Municípios, para aproximar o Comitê dos órgãos públicos e nivelar a informação a respeito  
53 da Gestão de Recursos Hídricos. A sugestão foi aceita como encaminhamento. Doma  
54 (Ciclos) agradeceu e colocou-se à disposição. Camilla Hellen (OMA-BRASIL) solicitou  
55 inversão de pauta e passou ao item **4 – Apresentação de informações sobre a escassez**  
56 **hídrica:** José Governo (TKCSA) iniciou a apresentação falando sobre o histórico da  
57 construção do canal de S. Francisco, da instalação do distrito industrial de Santa Cruz e da  
58 operação hidráulica dos reservatórios, considerando os períodos de crise e os cenários de  
59 São Paulo e Rio de Janeiro. O mesmo chegou ao período de escassez, mencionada em  
60 2013, as reduções de vazão e a criação do GTAOH. Citou as ações da TKCSA e das  
61 empresas da AEDIN para combater o problema da salinidade. Informou que a  
62 condutividade ainda está alta, e as soluções para combater o problema sofrem com a  
63 vazão de 75m<sup>3</sup>/s. Jose Gomes (LIGHT) informou que existe um risco operacional para a  
64 LIGHT ao controlar as alternâncias de vazão. 1:15:06 José Governo (TKCSA) informou  
65 que a TKCSA está instalando novas bombas para trabalhar com janelas curtas de tempo e  
66 captar água com um limite aceitável de salinidade. O mesmo falou que a construção de  
67 uma barragem no canal de S. Francisco deve ser um projeto real para o futuro do governo.  
68 José Governo (TKCSA) explicou que, além do polo industrial de Santa Cruz, o polo de  
69 Itaguaí também está com demandas altas de água. Haverá nova reunião do GTAOH no dia  
70 9 de setembro para discutir este cenário. **3 – Andamento dos projetos:** Caroline Lopes  
71 iniciou a apresentação, mencionando os projetos em licitação, em andamento e  
72 concluídos. Tócos II está em Análise Técnica da proposta das empresas habilitadas na  
73 etapa de Análise Documental do Ato Convocatório. Minas D'Água II também está em  
74 análise técnica de proposta. O Edital do Auxílio à Pesquisa está aberto e recebendo  
75 inscrições até 15 de outubro. O SIGA-GUANDU está em fase de processamento de dados  
76 e criação do ambiente de desenvolvimento. O Layout está em fase de testes. O PRO-PSA  
77 está em fase de análise de recursos. O Semeia Guandu acontecerá em Paracambi 16/09.  
78 O Projeto Produtor de Água e Floresta (PAF), que acontece em Rio Claro, está em fase de  
79 assinatura dos novos contratos. O "Fantástico Mundo da Água" aguarda autorização do  
80 INEA para utilização dos recursos financeiros. Os projetos concluídos são os da Ciclos –  
81 Combate à Poluição e Adaptação à Escassez Hídrica: Empoderamento político-social em  
82 prol da efetividade de ações na bacia do rio Guandu - e o Plano de Contingência (PCA-  
83 GUANDU). Juliana (AGEVAP) informou as causas da inabilitação da proposta da  
84 Prefeitura Municipal de Piraí no Edital PRO-PSA, explicou que existe a fase da habilitação  
85 de documentos e a fase de habilitação técnica. De seis instituições inscritas no Edital,  
86 apenas três foram habilitadas na fase de análise de documentação. Como os recursos são  
87 públicos, devem obedecer às regras da resolução nº 13 do INEA. Na análise técnica, feita  
88 em parceria com o INEA, houve detecção de incompatibilidades técnicas em 2 das 3  
89 propostas apresentadas. Essa análise está detalhada em nota técnica disponível no site da  
90 AGEVAP. As duas instituições inabilitadas entraram com recurso, que está sendo  
91 analisado pela Assessoria Jurídica da AGEVAP. Caroline Lopes explicou que o Minas  
92 D'Água é uma continuação da primeira fase do projeto. Algumas minas foram  
93 selecionadas, e a idéia é que o projeto proponha medidas de recuperação dessas minas.  
94 Angélica (P.M. Japeri) informou que houve monitoramento de minas d'água em Japeri, e o  
95 município gostaria de uma disponibilização de informações. Juliana Fernandes explicou  
96 que a segunda etapa do projeto contemplará o retorno de informações aos municípios.

97 Camilla Hellen (OMA-BRASIL) informou que o Plano de Contingência para Abastecimento  
98 (PCA) foi apresentado no ECOB e ficou em segundo lugar na eleição de experiência  
99 exitosa, com chances de ser apresentado no ENCOB. Juliana resumiu a elaboração e as  
100 ações propostas no PCA-GUANDU, que atenta para questões de abastecimento em caso  
101 de acidentes, focado na ETA-GUANDU. Explicou que é o momento de articulação com as  
102 instituições que devem estar à frente das ações. Caroline Lopes explicou que a ideia é que  
103 haja sempre parceria entre as instituições, que trocaram experiências e pontos de  
104 oportunidade durante a elaboração do plano. **Como lista de encaminhamentos, segue: 1**  
105 **– Solicitar à AGEVAP o envio das cartas com os materiais dos cursos de educação**  
106 **ambiental elaborados pela Ciclos às Prefeituras e suas diversas secretarias**  
107 **municipais; 2 - Alterar a data da próxima reunião devido ao ENCOB. Consultar os**  
108 **membros a sugestão para 15.10.2015.** Camilla Hellen (OMA-BRASIL) questionou se  
109 haveria algo a acrescentar. Não havendo, encerrou a reunião às 11h39min. Eu, Lucas  
110 Lacerda, tomei a termo esta ata que segue assinada por:

111  
112 Márcio Fonseca Peixoto (SIMARJ) \_\_\_\_\_  
113 José Gomes Barbosa Junior (LIGHT) \_\_\_\_\_  
114 Lucimar da Silva Marinho (TKCSA) \_\_\_\_\_  
115 Camilla Hellen Peixoto (OMA-BRASIL) \_\_\_\_\_  
116 Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica) \_\_\_\_\_  
117 Tito de Araújo (INEA) \_\_\_\_\_  
118 Andreia Loureiro (P.M. Queimados) \_\_\_\_\_  
119 José Arnaldo de Oliveira (P.M. Japeri) \_\_\_\_\_

120  
121

### 122 **Membros Presentes**

123 Usuários: Márcio Peixoto (SIMARJ), José Gomes (LIGHT), Lucimar Marinho (TKCSA);  
124 Sociedade Civil: Camilla Hellen (OMA-BRASIL);  
125 Governo: Greice Kelly Mendes (P.M. Seropédica), Tito de Araújo (INEA), Andreia Loureiro  
126 (P.M. Queimados), José Arnaldo de Oliveira (P.M. Japeri);

127

### 128 **Membros Ausentes**

129 Usuários: Frederico Coelho (CEDAE);  
130 Sociedade Civil: Franziska Huber (FAETERJ-Paracambi), Daniel Broto (UVA), Hendrik  
131 Mansur (TNC);

132

133

### 134 **Convidados**

135 William Weber (Jornalista), Richard Hollanda (Coordenador de Com. Comitê Guandu),  
136 Jorge Fábio Lopes (UFRRJ), Alexandre Ribeiro de Souza (LIGHT), José Luiz Governo de  
137 Souza (TKCSA), Monique de Oliveira Fontes (Sec. Meio Ambiente Itaguaí), Doma Lima  
138 (Ciclos Consultoria).